

Apresentação dos Anais da Reunião Técnica sobre Agroecologia

É com grande contentamento que disponibilizamos aqui os 'Anais da Reunião Técnica sobre Agroecologia', realizado em 2021 de forma virtual, a partir da Embrapa de Pelotas, no extremo sul do Brasil. Sob o tema 'Agroecologia, resiliência e bem-viver', a 'Reunião Técnica sobre Agroecologia' foi uma proposta que nasceu das iniciativas de pesquisa e transferência de tecnologias em agricultura familiar de base ecológica, na Estação Experimental Cascata (EEC). Porém, tomou corpo com a parceria entre Embrapa Clima Temperado e a Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), a Sociedade Científica Latino americana de Agroecologia (SOCLA) e a Comissão de Produção Orgânica do Rio Grande do Sul (CPOrg-RS).

Assim, a 'Reunião Técnica sobre Agroecologia' contou com 1.317 inscrições e a apresentação de 129 trabalhos, que compõem os Anais do evento. O mesmo está constituído por trabalhos apresentados e aprovados pelo Comitê Técnico Científico da Reunião, na forma de artigos científicos, relato de experiências técnicas e relatos de experiências populares, com textos em português ou em espanhol.

Os três temas propostos para o evento, 'Agroecologia, resiliência e bem-viver', foram escolhidos por abordarem questões ligadas às técnicas e tecnologias, à capacidade de resistir às limitações impostas pelo ambiente, economia ou políticas hostis à sustentabilidade, e à qualidade da vida no campo e na cidade. Estes temas foram trazidos de forma comprometida com a construção do conhecimento agroecológico e em sintonia com os pressupostos da ABA e da SOCLA. Abarcaram, ao todo, dez eixos temáticos, conforme abaixo descritos.

1. Desenho e manejo de Agroecossistemas de base ecológica e em transição - Tecnologias e práticas agroecológicas de manejo de cultivos e/ou de animais; desenho e práticas de diversificação agroecológica; sistemas de produção intensivos e extensivos, silvipastoris, biodiversos, agroflorestais e integrados.

2. Ética, epistemologia, formação e construção do conhecimento agroecológico - sistemas de conhecimento; saberes tradicionais; formação em Agroecologia; metodologias pedagógicas inovadoras; sistematização do conhecimento; inter/transdisciplinaridade e integração e mobilização do conhecimento campestre/indígena; agroecologia, co-inovação e metodologias participativas.

3. Ambiente, paisagens e territórios: resiliência - planejamento, desenvolvimento e ordenamento territorial; territorialidade e Agroecologia; resiliência territorial e das paisagens; biomas e paisagem; avaliação de qualidade da paisagem; conservação e áreas protegidas; manejo de pastagens e bosques; impactos ambientais das práticas agrícolas; extrativismo; recuperação de áreas degradadas; bens comuns e conflitos

sócio ambientais; construção de resiliência às mudanças climáticas; serviços ambientais/ecossistêmicos.

4. Agrosociobiodiversidade e Bens Comuns dos Agricultores e Comunidades Tradicionais – sementes crioulas e agroecológicas, agrobiodiversidade: resgate, conservação, leis de proteção, conhecimento tradicional associado, caracterização e usos; produção de sementes em sistemas biodiversos; espécies emergentes e de múltiplo propósito, PANCs; bancos de germoplasma e relações entre conservação in situ, ex situ e on farm e organizações sociais, casas e feiras de sementes; gestão dos recursos genéticos e melhoramento participativo, guardiãs/ões de sementes; salvaguarda de conhecimentos, acesso e repartição de benefícios associados à biodiversidade.

5. Soberania e segurança alimentar e nutricional (SSAN) e saúde – análise e sistematização de experiências relacionadas à produção, circulação e consumo de alimentos saudáveis; análises sobre políticas públicas de acesso aos alimentos para a garantia da SSAN; papel das mulheres e das juventudes na garantia da SSAN; medicinas alternativas e complementares; saberes e sabores; diversidade, nutrição e identidade na alimentação; direito humano à alimentação; gênero(s) e conhecimentos na alimentação.

6. Economias dos sistemas agroalimentares de base agroecológica – economia social, solidária e ecológica; circuitos curtos, comércio justo e construção de outros mercados: locais, solidários, populares, agroecológicos; preço justo; formas de propriedade não privada -coletiva, comunitária, mista- na organização da produção, distribuição, intercâmbio e consumo de alimentos agroecológicos; articulação com experiências urbanas de economia social solidária; reciclagem, economia circular; normativas; sistemas de certificação participativos e de garantia (SPG) agroecológica.

7. Gêneros e feminismos na Agroecologia - EcoFeminismo, Feminismo Camponês Popular, Feminismo Negro- Feminismo Comunitário e Decolonial - Lutas e resistências de mulheres indígenas e quilombolas - Controle dos territórios e dos tempos das mulheres rurais e a pandemia por covid-19 - Feminismos, solidariedade e a racionalidade em torno da vida e do viver - Saberes tradicionais, protagonismo das mulheres no cuidado com a vida. Diversidades na ruralidade. Movimentos Feministas e Agroecologia. Movimentos Sociais, feminismos e agroecologia. A importância do Enfoque de Gênero, Equidade de Gênero e intergeracional. Lutas feministas, interseccionalidade e ações conjuntas na agroecologia. Papel das mulheres e da agroecologia na transformação social. As mulheres e a transformação da sociedade a partir da solidariedade entre comuns. Estratégias de vida dos povos originários em harmonia com a natureza.

8. Juventude e sucessão familiar e novos rurais - Sucessão geracional. As/os jovens no desenvolvimento. Os jovens como sujeitos. O novo campesinato, os neo-rurais. Justiça intergeracional. Processos inclusivos da juventude na construção da Agroecologia. Permanência no rural e qualidade de vida. Autonomia, acesso à terra, renda, informação e cultura. Políticas Públicas promotoras da “migração de retorno”.

9. Desenvolvimento rural, políticas públicas e comunitárias, movimentos sócio-culturais - Agroecologia e o papel do Estado. Governanças. Direitos humanos da natureza. Direitos do campesinato, agricultura familiar e indígena. Políticas públicas de fortalecimento da Agroecologia. Ação coletiva e ação política. As organizações públicas e a Agroecologia: desafios, potencialidades. Políticas para nova Pesquisa, Educação e Extensão. Papel dos movimentos sociais e a legislação.

10. Comunicação, cultura e arte popular - Estratégias e caminhos na compreensão da comunicação em Agroecologia. O papel dos movimentos sociais na construção da Agroecologia e suas práticas de comunicação. A cultura popular e a arte na comunicação agroecológica. Ações e práticas comunicacionais envolvendo as apropriações e os usos das tecnologias da comunicação pelas redes agroecológicas e movimentos sociais. O Bem-viver e suas conexões com a comunicação, cultura e arte. Saberes, modos de vida, as estratégias de convivência e relação com a natureza, crenças, festas, cantos e rituais. Expressões artísticas e manifestações populares.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Luis Fernando Wolff
Eberson Diedrich Eicholz
Coordenação da Comissão Técnico Científica da Reunião Técnica sobre Agroecologia